



O TESTEMUNHO CRISTÃO: VIVENDO EM SANTIDADE POR CAUSA DE CRISTO

Em nossa série bíblica “*Preparando-nos para responder a razão da nossa esperança!*”, chegamos em 1Pedro 4:1-6, que nos ensina que: **Deus capacita os seus filhos a lidarem com os sofrimentos injustos desse mundo a partir do crescimento em santidade por causa de Cristo.**

Deus usou Pedro para encorajar os crentes a imitarem a Cristo na santidade, que é o recurso mais poderoso para preparar os discípulos de Cristo a não resistirem, por causa do orgulho, ao sofrimento injusto causado por esse mundo, mas a imitarem o Seu Senhor e Salvador.

(v.1) Nesse verso encontramos um dos maiores encorajamentos para todos os que sofrem por causa do pecado dos outros: o Senhor Jesus Cristo sofreu e morreu literalmente e depois ressuscitou e subiu aos céus para resolver todos os problemas do pecado, dentre eles, a condenação, a escravidão e a presença do pecado.

A expressão “*Portanto*” significa que, por causa do sofrimento de Cristo, todo discípulo de Cristo deve encarar o sofrimento nesse mundo como um preparo de Deus para ser glorificado pela vida de seus filhos e para honrá-los, como honrou a Cristo, o Seu Filho Unigênito.

O trecho “*uma vez que Cristo sofreu corporalmente, armem-se também do mesmo pensamento*” quer dizer que, por causa do sofrimento real de Cristo, o crente é chamado a se preparar para uma guerra dentro de seu coração, entre a resistência do medo, da covardia, do comodismo da carne e a disposição demonstrada por Jesus Cristo de sofrer por causa do pecado. Ou seja, assim, como o Filho Jesus Cristo sofreu literalmente em obediência a Deus Pai, cada crente em Cristo, por crer totalmente na Sua justiça, deve ter a mesma disposição de perseverar em fé e obediência a Deus, mesmo que seja ameaçado de morte por causa de Cristo. O verdadeiro salvo em Cristo tem como maior objetivo de vida cumprir a vontade de Seu Senhor e Salvador (cf. 2 Timóteo 2:3,4).

O trecho “*pois aquele que sofreu em seu corpo rompeu com o pecado*” significa que Cristo, ao morrer na cruz, fez cessar o domínio do pecado, anulando o poder do pecado na vida daqueles que estão nEle. Assim, todo o salvo em Cristo – porque quer satisfazer mais a Deus do que a si mesmo – passa a lidar com o sofrimento, até mesmo as ameaças de morte por causa da sua identificação com Cristo, como uma confirmação da vitória que Deus concedeu a ele sobre o pecado.

(v.2) O texto continua e encontramos o apóstolo Pedro encorajando o crente com a seguinte lógica: por ter a honra a Deus como o seu maior alvo de vida, o discípulo de Cristo passou a não temer nem mesmo a morte, já que a sua nova vida o fez encarar a morte como um ganho (cf. Filipenses 1:21), visto que ela o aproxima de Seu Senhor e ela colocará fim a qualquer possibilidade de pecado. Se a morte é encarada como lucro por colocar fim ao pecado, a nova vida do crente é encarada como uma luta contra o pecado, contra todas as possibilidades de desonrar a Deus. Então, o sofrimento de Cristo capacita o crente a estar focado em sua luta pessoal contra o pecado para honrar o nome dAquele que o livrou da condenação e da escravidão do pecado e, certamente, o livrará, também, da presença inconveniente do pecado.

(v.3) O texto continua e nos apresenta uma condição anterior da escravidão do pecado, que já não pertence mais ao crente em Cristo. Ou seja, a *libertinagem* (gr. ἀσέλγεια), que é a imoralidade sexual; a *sensualidade* (gr. ἐπιθυμία), os maus desejos que inflamam a pessoa; as *bebedeiras, orgias e farras* (gr. οἰνοφλυγία, κῶμος e πότος), festas que expressam concretamente as depravações do coração pecador; e a *idolatria* (gr. εἰδωλολατρία), a participação em celebrações aos falsos deuses não devem fazer parte da vida daqueles que já receberam de Deus a liberdade da nova vida em Cristo.





Todos nós temos um coração inclinado ao pecado, por isso, independente de termos vivido ou não no mundo, precisamos cuidar com os pensamentos e desejos de nosso coração para que ele não nos conduza às escolhas que levam a Deus. Se temos a nova vida em Cristo, tudo o que fazemos, seja no trabalho, na família etc. deve ter como prioridade viver em santidade.

(v.4) Na sequência, encontramos um dos principais motivos do sofrimento dos crentes, que é o incômodo que a santidade impõe sobre os incrédulos. Por causa do crente ter abandonado intencionalmente a antiga vida da escravidão do pecado, os incrédulos – que ainda estão apegados à essa vida imoral e idólatra, se sentiam julgados e condenados e, assim, revidavam com ataques, difamações, perseguições, enfim, impondo sofrimentos aos crentes.

Precisamos nos atentar para o fato de que a vida do cristão precisa fazer a diferença para que os incrédulos sejam despertados para a justiça para a qual Deus preparou para que vivamos.

(v.5) O próximo trecho nos encoraja, pois nos lembra de que o crente, apesar de sofrer nesse mundo, pode se alegrar na condição de estar em paz com Deus, ao contrário dos incrédulos que terão todas as suas injustiças devidamente julgadas e punidas pelo SENHOR. Todos os incrédulos, sejam os vivos ou os mortos, serão levados para diante do Senhor Jesus Cristo, que estará sentado no grande trono branco para sentenciar toda a injustiça dos incrédulos (cf. Apocalipse 20:11-15).

(v.6) Por fim, o último verso, apesar de ser uma passagem de difícil interpretação, temos no contexto anterior uma ajuda para melhor compreendê-la, ou seja, diante do sofrimento dos cristãos, que até morriam por causa da fé em Cristo, muitos incrédulos zombando dos crentes, alegando não ter vantagem alguma nessa vida morrer sem poder aproveitar os prazeres da carne, não conseguem enxergar que é a ressurreição de todos os crentes em Cristo em semelhança ao Senhor, que morreu, sim, mas venceu a morte e é poderoso para dar uma nova vida completa a todo aquele que nEle crer (cf. 1 Coríntios 15:54-58).

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho cuidado dos possíveis desejos imorais de meu coração em mostrar um corpo desejável para os outros, na satisfação com a imoralidade sexual ou com os excessos de bebida, comida ou diversões carnavais?
- Tenho cuidado para que meu coração não seja idólatra, apegado às crendices e práticas religiosas mais convenientes ou apegado mais às coisas desse mundo do que à Palavra de Deus e à satisfação em Deus?
- Minha fala, meu comportamento, meu ensino, meu consumo, minha vestimenta, minhas escolhas diárias, meu maior propósito de vida têm revelado a esperança da nova vida em Cristo?
- O que tenho feito para estar mais preparado para revelar Cristo às pessoas que me cercam?

Aplicação Pessoal

- Leia 1Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *“O TESTEMUNHO CRISTÃO: VIVENDO EM SANTIDADE POR CAUSA DE CRISTO”*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Alimente o seu coração com o estudo pessoal da Bíblia, buscando meios para se lembrar passagens bíblicas que lhe encorajem à prática da santidade.
- Inclua na sua oração diária a busca por se preparar para responder as situações e os outros de maneira a revelar a glória de Deus.
- Busque se preparar para ajudar outros a conhecerem o evangelho e a viverem em Cristo.





Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me ensinar como lidar com o sofrimento causado por esse mundo mau de maneira a lhe honrar! Ajuda-me a crescer em santidade por causa de Cristo. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

